

O Município

GUIA

VIVER+

Conheça produtos e serviços que são fundamentais para obter mais qualidade de vida na terceira idade

OFERECIMENTO



Produzido por O Município Comercial

O QUE VOCÊ IRÁ ENCONTRAR NESTE GUIA ESPECIAL:

Com quase duas décadas no mercado,
Cirúrgica Tomazoni é referência em materiais
médicos e hospitalares **PÁGINA 3**

Conheça os diversos serviços gratuitos
oferecidos pela UNIFEBE à população
de terceira idade **PÁGINA 7**

Dr. Juan Khacyo Gonzales de Holanda
explica os principais tratamentos da
osteoartrose **PÁGINA 12**

Dr. Teri Roberto Guerios esclarece sobre os
diferentes tipos de dor do corpo e as possibilidades
para amenizá-las ou curá-las **PÁGINA 20**

Honda zero km com isenção de impostos para
o público PcD na Honda Takai **PÁGINA 26**

Optometria na terceira idade: cuidando da
visão para uma vida melhor **PÁGINA 31**

Clique/toque no texto para ir!



Com quase duas décadas no mercado, Cirúrgica Tomazoni é referência em materiais médicos e hospitalares

Empresa tem linha completa voltada para o cuidado com a terceira idade

A Cirúrgica Tomazoni, que tem 18 anos de experiência no mercado em Brusque, conta com uma linha completa de produtos para cuidados domiciliares voltados para o cuidado com a terceira idade.

A Tomazoni trabalha sempre buscando oferecer produtos hospitalares de alta qualidade voltados para o cuidado com a terceira idade, com ênfase no conforto e na segurança dentro do lar.

“Sabemos que o envelhecimento traz novos desafios e nosso objetivo é tornar esse processo mais leve e digno, tanto para os idosos quanto para seus familiares e cuidadores”, destaca o fisioterapeuta da empresa, Cristian Tomazoni.

A empresa conta com uma linha completa de produtos para cuidados domiciliares, incluindo:

- Cadeiras de rodas e de banho ergonômicas;
- Camas hospitalares;
- Andadores e bengalas;
- Colchões pneumáticos e travesseiros especiais;
- Fraldas geriátricas e toalhas de banho especiais;
- Barras de apoio para banheiros;
- Aparelhos de pressão, oxímetros e outros itens de monitoramento de saúde;

- Curativos de diversos modelos e funções;
- Elevadores de assento sanitário;
- Órteses em geral.

Responsabilidade

Seja para recuperação, acompanhamento diário ou prevenção, os produtos da Tomazoni são selecionados com base em critérios rigorosos de qualidade e funcionalidade, sempre pensando no bem-estar do idoso no ambiente onde ele mais se sente seguro: sua casa.

“Buscamos sempre entender primeiramente a necessidade de cada cliente e sua família. Só assim é possível tomar em conjunto a melhor decisão e buscar, com produtos de marcas reconhecidas no mercado, uma melhor qualidade de vida ao usuário”, destaca Cristian.

A equipe da Tomazoni busca sempre estar atualizada com as tecnologias de ponta, o que é fundamental para atender a demanda crescente da população.



“Entender a necessidade do usuário é fundamental. Acreditamos que esse aumento na procura é impulsionado por alguns fatores principais, como envelhecimento da população, preferência por cuidados em casa, avanços tecnológicos e até uma maior facilidade de acesso à informação. Isso só aumenta nossa responsabilidade e desafio. Nossa equipe busca atualizar seus conhecimentos sobre as novidades de mercado, participando de eventos e congressos nacionais e internacionais”.

Cirúrgica Tomazoni



**Rua Pastor
Sandrescky, 157 -
Centro 1, Brusque - SC**



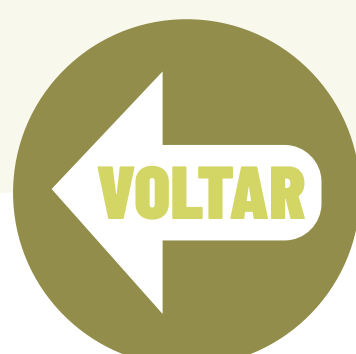
47 3044-2946



47 9 9104-2946



@cirurgicatomazoni





UNIFEBE oferta serviços gratuitos para a comunidade

***Pessoas da melhor
idade são um dos
públicos atendidos
pelos acadêmicos e
professores dos cursos
da área da Saúde***

Cumprindo sua missão de “atuar no Ensino Superior desenvolvendo seres humanos comprometidos com a qualidade de vida”, o Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE oferece diversos serviços gratuitos à comunidade. Por meio dos cursos da área da Saúde, como Educação Física, Psicologia, Medicina, Fisioterapia e Enfermagem, a instituição promove saúde e bem-estar para diversos públicos, inclusive para pessoas da melhor idade.

Os atendimentos realizados pelos estudantes da UNIFEBE à comunidade são fundamentais para a formação prática dos acadêmicos, especialmente na área da saúde, avalia o pró-reitor de Graduação da UNIFEBE, professor Sidnei Gripa. “Essas atividades proporcionam experiências reais que complementam o aprendizado teórico, desenvolvendo competências técnicas, éticas e sociais essenciais para uma formação mais integral. Vale destacar que os atendimentos oferecidos à melhor idade pela UNIFEBE ou em parceria com os estabelecimentos de saúde conveniados proporcionam aos idosos uma abordagem integrada entre corpo e mente, promovendo a saúde física, o aprendizado contínuo, a valorização social e o acesso a cuidados de saúde, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável”.

Os serviços prestados à comunidade são realizados de diversas formas pelos cursos da área da saúde. O curso de Educação Física, por

exemplo, realiza uma série de ações práticas, por meio da Prática como Componente Curricular – PCC, estágio, e projetos de extensão. Já os atendimentos ofertados pelo curso de Psicologia acontecem prioritariamente na Clínica Escola e Serviços de Psicologia – CESP. O curso de Medicina realiza as interações com à comunidade nos espaços de saúde conveniados com a UNIFEBE, como os hospitais de Brusque e região, Unidades Básicas de Saúde e clínicas. O curso de Fisioterapia, além do envolvimento com a sociedade pelas ações de extensão, realiza os atendimentos prioritariamente na Clínica Escola de Serviços e Fisioterapia, localizada no campus Santa Terezinha. E, o curso de Enfermagem, realizará os atendimentos à comunidade em breve nas entidades de saúde conveniadas com a UNIFEBE. “Todos os serviços são voltados para o público em geral, principalmente ligados ao Sistema Único de Saúde - SUS, incluindo o público da terceira idade”, acrescenta o professor Gripa.

Em 2024, a Clínica Escola e Serviços de Psicologia contabilizou mais de 2400 atendimentos. Já o curso de Medicina realizou em média 241 atendimentos mensais em ambulatórios e Unidades Básicas de Saúde. Neste ano de 2025, a UNIFEBE iniciou os atendimentos na Clínica Escola e Serviços de Fisioterapia e, entre os meses de fevereiro e março, mais de 320 consultas foram contabilizadas.

Além das atividades e atendimentos realiza-

dos pelos cursos da área da saúde, a UNIFEBE oferece às pessoas da melhor idade, o Projeto de Extensão “Vida Ativa”, que oportuniza a esse público a participação em cursos e oficinas que permitem aos idosos retomar sua formação e se manterem atualizados, desenvolvendo competências e habilidades em várias áreas do conhecimento. A UNIFEBE também apoia, por meio de convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Brusque, o programa Academia da Saúde. Nas dependências da instituição, principalmente no Bloco H, as pessoas da melhor idade participam de atividades físicas, como aulas de Pilates. As atividades são gratuitas, abertas à comunidade e ministradas por um profissional de Educação Física da Prefeitura de Brusque.

A UNIFEBE reconhece o papel fundamental da educação superior no enfrentamento dos desafios decorrentes do envelhecimento populacional, complementa a reitora da UNIFEBE, professora Rosemari Glatz. “A instituição compreende que a universidade deve ser um agente ativo na promoção e prevenção da saúde, inclusão social e valorização da população idosa. Nesse sentido, temos investido muito na formação docente, em infraestrutura, em parcerias com instituições de saúde e, por consequência, na formação dos estudantes. Como instituição comunitária, temos um papel importante para com a nossa comunidade e, o principal deles é formar um estudante de excelência”, conclui a reitora.

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque - UNIFEBE



**R. Vendelino
Maffezzoli, 333 -
Santa Terezinha,
Brusque - SC,
88352-360**



(47) 3211-7000



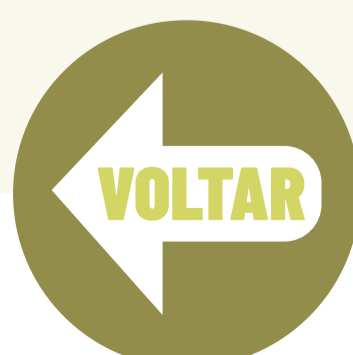
www.unifebe.edu.br



@unifebe



@unifebe





**Conheça os
principais
tratamentos
da osteoartrose**

Ortopedista especialista explica doença e as variedades de tratamentos

A osteoartrose é uma das doenças designadas como “reumatismos” mais comuns, especialmente na população idosa. É uma doença degenerativa que ocorre com o desgaste da cartilagem que reveste as superfícies de articulação do joelho. Seus sintomas incluem dor, rigidez e, a depender dos casos, dificuldade de movimentos na articulação.

É uma doença responsável por afastamentos de trabalho temporários ou permanentes. Sua frequência é tão alta que quase metade das consultas ligadas à reumatologia costumam ser ligadas à osteoartrose.

Ainda assim, existe uma grande variedade de tratamentos que podem ser decisivos na qualidade de vida de quem sofre com a osteoartrose. O principal tratamento para desgaste da cartilagem do joelho é a viscossuplementação, uma infiltração na articulação com ácido hialurônico. O objetivo é proteger a cartilagem, com efeito de alívio da dor por períodos de cerca de seis meses.

A Clínica Médica Santa Rita, em Brusque, é uma



referência neste e em outros tipos de tratamento para osteoartrose. Sob a direção técnica do Dr. Juan Khacyo Gonzales de Holanda, ortopedista especialista em joelhos (CRM/SC 24413), a clínica possui uma equipe de profissionais altamente qualificados em mais de 15 especialidades médicas. É uma diversidade que permite oferecer um atendimento integral, com soluções personalizadas para cada paciente.

Em entrevista exclusiva, o Dr. Juan esclarece questões sobre a osteoartrose e suas possibilidades de tratamento.

A causa mais comum de dor em joelhos em pessoas que estão acima dos 50 anos é a osteoartrose de joelho ou gonartrose?

— É a osteoartrose do joelho, uma forma de artrite degenerativa que ocorre quando a cartilagem que reveste as superfícies da articulação do joelho se desgasta. Isso leva à dor, rigidez e dificuldade de movimentos na articulação.

Quais são os sintomas da osteoartrose do joelho, em detalhes?

- Os sintomas mais comuns incluem: dor no joelho, especialmente ao caminhar ou ficar em pé por longos períodos; rigidez, especialmente pela manhã ou após o repouso; inchaço no joelho;
- Uma sensação de estalido ou crepitação ao mover o joelho; dificuldade em realizar atividades diárias, como subir escadas ou se levantar de uma cadeira.



Quais são as causas da osteoartrose do joelho?

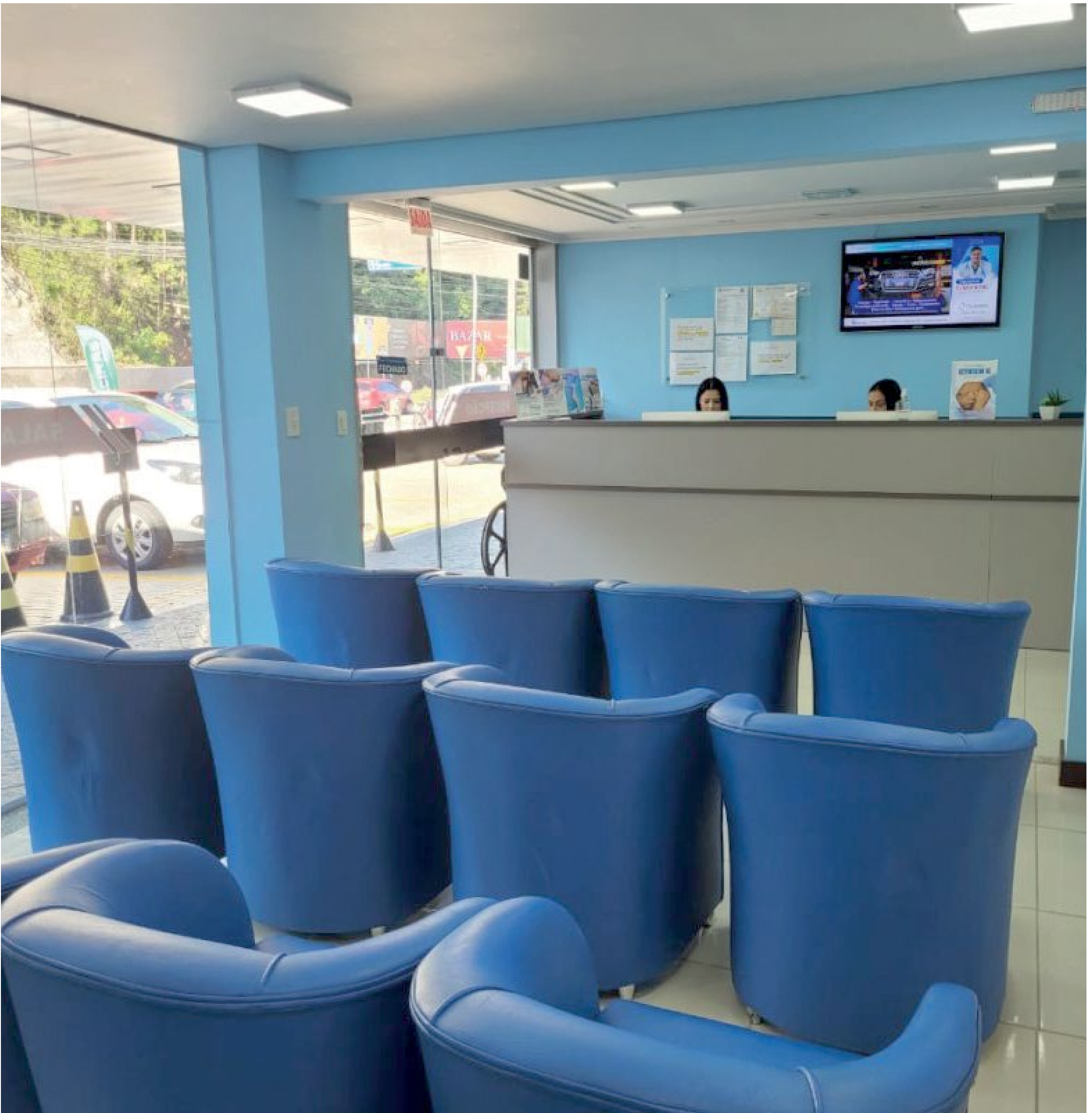
— As principais causas incluem: envelhecimento: a cartilagem se degrada naturalmente com a idade; fatores genéticos como o histórico familiar de osteoartrose; lesões anteriores como traumas ou fraturas podem aumentar o risco; obesidade, já que o excesso de peso coloca pressão adicional nas articulações do joelho e uso excessivo, que seriam as atividades que envolvem movimentos repetitivos do joelho.

Como a osteoartrose do joelho é diagnosticada?

— O diagnóstico geralmente envolve uma avaliação clínica, onde o médico examina os sintomas e realiza um exame físico. Exames de imagem, como raio-x ou ressonância magnética, podem ser solicitados para avaliar o desgaste da cartilagem e a condição dos ossos.

Quais são as opções de tratamento para a osteoartrose do joelho?

— As opções de tratamento incluem: medidas conservadoras: exercícios de fortalecimento e alongamento, fisioterapia, perda de peso e uso de dispositivos de ajuda (como bengalas ou andadores); medicações: Analgésicos e anti-inflamatórios para controle da dor; injeções: corticosteroides ou ácido hialurônico para aliviar a dor; tratamentos complementares: acupuntura e terapia ocupacional podem ser úteis; cirurgia: em casos graves, pode ser considerada a artroscopia ou a substituição total do joelho.



A osteoartrose do joelho é uma condição progressiva?

– Sim, a osteoartrose é geralmente uma condição progressiva, o que significa que pode piorar com o tempo. Contudo, o tratamento adequado pode ajudar a controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida.

Há formas de prevenir a osteoartrose do joelho?

– Embora não seja possível evitar totalmente a osteoartrose, algumas medidas podem ajudar a reduzir o risco, como:

- Manter um peso saudável.
- Praticar exercícios regulares, focando em ati-

vidades de baixo impacto, como caminhada, natação ou ciclismo.

- Fortalecer os músculos que sustentam a articulação do joelho.

- Evitar lesões mantendo uma boa condição física e técnica ao praticar esportes.

Quando é preciso procurar um médico?

— É recomendável procurar um médico se você estiver experimentando sintomas persistentes de dor ou rigidez no joelho, especialmente se interferirem nas atividades diárias. Diagnóstico e tratamento precoces podem ajudar a preservar a função articular.

Como funciona o atendimento na clínica para estes casos e quais tratamentos são oferecidos?

— Na Clínica Médica Santa Rita, atendemos pacientes particulares e com convênios.

Realizamos tratamento fisioterápico, acupuntura, infiltração com ácido hialurônico, infiltração com corticoides, tratamento cirúrgico de lesões do joelho como cirurgia de videoartroscopia de joelho, lesão de menisco, reconstrução de ligamento cruzado anterior, entre outras.

Atualmente o melhor tratamento para desgaste da cartilagem do joelho no mercado é a viscosuplementação, ou infiltração intra-articular com ácido hialurônico. É um medicamento que vai proteger a cartilagem do joelho e aliviar a dor por um período de aproximadamente 6 meses.

Santa Rita Clínica Médica



**Rua Sete de Setembro,
585, Santa Rita,
Brusque-SC**

**Horário de funcionamento:
segunda a sexta,
das 8h às 21h.**



(47) 3350-5028



(47) 99161-1766



santaritaclicamedica.com.br



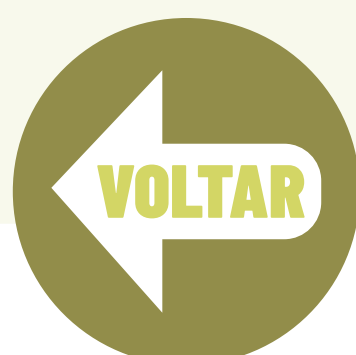
**[atendimento@
santaritaclicamedica.com.br](mailto:atendimento@santaritaclicamedica.com.br)**



[@clinicasantaritabq](https://www.instagram.com/clinicasantaritabq)



[facebook.com/clinicasantaritabq](https://www.facebook.com/clinicasantaritabq)





Sua dor tem tratamento

***Médico esclarece sobre
os diferentes tipos
de dor do corpo e as
possibilidades para
amenizá-las ou curá-las***

Dores musculares e articulares estão presentes no nosso cotidiano, mas assim como existem aquelas advindas das pequenas lesões e pequenos acidentes, há também dores recorrentes, crônicas, que comprometem a qualidade de vida e o bem-estar. Acostumar-se a elas pode se tornar uma limitação em muitos aspectos e, ao invés de tentar se adaptar, há possibilidades reais de que esse quadro doloroso seja tratado.

A medicina que se dedica a dor é um campo médico que se foca na investigação e tratamento das dores crônicas, com métodos pouco ou nada invasivos.

A depender do problema, um primeiro alívio pode ser imediato, porém, o trabalho contínuo e muitas vezes conjunto com outras especialidades, pode garantir resultados ainda mais significativos e melhorar a qualidade de vida do paciente. O Dr. Teri Roberto Guerios é ortopedista, traumatologista e dedicado ao tratamento da dor aguda e crônica na clínica Articulare, em Brusque. Formado no ano de 1989 em medicina na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 2014 em Filosofia na Universidade Federal de Santa Catarina, Mestre em Bioética pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, e atualmente Doutorando em filosofia focado na medicina. Atua há 37 anos dedicando-se ao tratamento das inúmeras patologias geradoras de dor, além de dedicação às cirurgias de doenças que acometem os pés e os tornozelos, ele explica aqui questões relacionadas a estes temas em entrevista exclusiva.

O senhor é ortopedista e se dedica à investigação e tratamento da dor. A especialidade da ortopedia é bastante conhecida do público geral. Mas um médico que se particulariza na investigação e no tratamento da dor pode ser um conceito completamente novo para muitos. Poderia nos explicar?

- Antes de tudo, agradeço a oportunidade de esclarecer ao público sobre este assunto tão comum e que aflige grande parte da população. Esta é uma atuação em que o médico foca sua terapêutica em tratar a dor fundamentalmente, auxiliando o paciente que tem uma dor qualquer entendida como a doença em si.

A dor, para o entendimento médio das pessoas é vista como sintoma, e não como doença em si. Quando a dor é considerada doença?

- Num grande número de vezes, a dor é um sintoma que aparece de maneira importante. Mas, ao investigarmos o paciente na busca da causa, às vezes não encontramos nada significativo que justifique essa dor. Na maior parte dos casos, encontramos uma alteração pequena no paciente, que não é capaz de justificar seu sofrimento. É uma dor muito grande e persistente para uma suposta causa que não tem a mesma relevância.





Existe um exemplo comum?

- Dores na coluna. Às vezes a pessoa tem muito sofrimento, faz inúmeros exames, mas encontra alterações leves, que nunca seriam capazes de justificar os sintomas. Penso que todos nós conhecemos pessoas com dores na coluna, difíceis de tratar e que geram muito sofrimento.

Em quais outras regiões do corpo, além da coluna, as dores como doença se apresentam de maneira corriqueira?

- Depois da coluna, a articulação do ombro é a segunda mais afetada por dores crônicas. Após coluna e ombro, a ordem de frequência costuma incluir joelhos, pés, mãos e quadris. E o médico tem o objetivo de investigar e tratar essas dores.

Quais são os tipos de tratamento nestes casos?

- Há uma enorme variedade de medicações que incluem analgésicos, anti-inflamatórios, corticoides, antidepressivos, anticonvulsivantes, e assim por diante. Existem também procedimentos não cirúrgicos, como acupuntura, infiltrações, mesoterapia. Os tratamentos são individuais e indicados caso a caso.

Cirurgias são uma opção?

- São sim, mas depende de cada caso, após todas as investigações necessárias.

O senhor tem vasta experiência em diversos tipos de cirurgia na área de ortopedia, mas são as cirurgias do pé aquelas a que sua dedicação está atualmente, de forma quase exclusiva. Quais são as doenças no pé mais comuns de serem solucionadas com cirurgia?

- Indiscutivelmente, a cirurgia do pé que mais realizo hoje é a do popular Joanete. Porém, existem inúmeras patologias cirúrgicas nos pés: tendinites, esporão de calcâneo, pé chato ou cavo doloroso, entre outras.

Então Dr. Teri, me parece que seus 37 anos de experiência na área da ortopedia o habilitaram a tratar inúmeras patologias em várias regiões diferentes do corpo?

- Penso que avaliando exaustivamente caso a caso, atualmente percebemos que a experiência é importante e nos habilita a tratar qualquer doença que acomete o esqueleto humano, sob um viés ortopédico.

Articulare - Ortopedia e Medicina da Dor

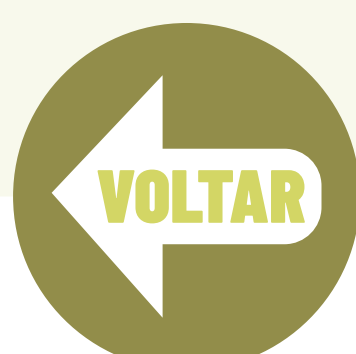
 **R. Prudente de Moraes, 35 - Centro 1, Brusque**

 **(47) 3355-5251**

 **@drterigueros**

 **articularebrusque.com.br**

Dr. Teri Roberto Guerios
CRMSC 6526
RQE 4067 - SBOT 5407





**Honda zero km
com isenção de
impostos para
o público PcD
na Honda Takai**

Com atendimento diferenciado, Honda Takai facilita processo de isenção para público PcD nas unidades de Brusque, Blumenau e Itajaí

Desde 2003 atuando no mercado automotivo de Santa Catarina, a Honda Takai se destaca por oferecer uma experiência diferenciada a quem compra, vende e vive a marca. Com forte presença no dia a dia dos catarinenses, a concessionária carrega em seu DNA o compromisso de proporcionar excelência em cada atendimento.

Reafirmando esse compromisso com a inclusão e a mobilidade, a Honda Takai oferece atendimento especializado para pessoas com deficiência (PcD) interessadas na compra de veículos na modalidade com isenção de impostos.

Carro próprio é necessidade

Para muitas pessoas com deficiência (PCD), ter um carro próprio não é apenas uma conve-



niência, mas uma necessidade, em especial para quem possui condições que limitam a mobilidade. A isenção pode variar entre parcial e total. No caso da isenção parcial, o cliente tem direito à isenção de IPI e IPVA.

Já na isenção total, é possível obter isenção de IPI, ICMS e IPVA, conforme o valor do veículo e o tipo de deficiência. Carros com valor de até R\$ 120 mil garantem os três benefícios fiscais. Veículos entre R\$ 120 mil e R\$ 200 mil contam com isenção de IPI e IPVA, mas não de ICMS. Já acima de R\$ 200 mil, a isenção se limita ao IPVA, visto que ainda não há teto estabelecido para o IPVA.

Os veículos importados também podem ter isenção do IPVA. Isso significa que modelos como

Civic, ZR-V e CR-V, por ultrapassarem o teto e por serem importados, não se enquadram na isenção de IPI e ICMS, mas ainda garantem o benefício da isenção do IPVA.

Os portadores de visão monocular já podem solicitar isenção, desde que respaldados por laudo médico e perícia adequada. Além disso, pais de crianças com deficiência física e intelectual também podem solicitar o benefício como condutores, sem necessidade de alterações na própria CNH.

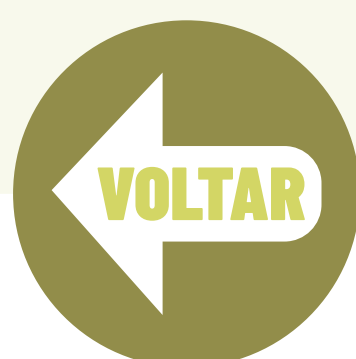
PcD Weekend

Pensando em sanar todas as dúvidas pertinentes dos clientes, a Honda Takai criou o PcD Weekend, campanha esta que ocorre uma vez ao mês em todas as concessionárias de Blumenau, Itajaí e Brusque, onde um representante de cada empresa de isenção parceira, está presente nas lojas, com foco em atender esse público de forma especializada.

Com esse suporte completo desde a documentação à aprovação nos órgãos competentes, a Honda Takai garante mais agilidade e tranquilidade para quem busca esse direito.

“Na Takai, valorizamos a jornada de nossos clientes! Por isso, criamos o PcD Weekend: uma campanha dedicada a esclarecer dúvidas e facilitar a conquista do Honda 0km com toda segurança, agilidade e o conforto que eles merecem, incluindo os benefícios exclusivos aos quais têm direito”, diz Ana Raquel Pfau, Diretora Geral e Fundadora da Honda Takai.

Quer esclarecer mais dúvidas? Escaneie o QR Code pela câmera do seu celular ou toque para falar com a nossa equipe agora mesmo.





**Optometria na
terceira idade:
cuidando da
visão para uma
vida melhor**

Profissional de Brusque destaca que alterações visuais na velhice podem ser causadas por diversos fatores

Com o envelhecimento da população, os cuidados com a visão tornam-se cada vez mais essenciais. A optometria desempenha um papel fundamental na prevenção de problemas visuais comuns na terceira idade, como presbiopia e alterações patológicas como catarata e glaucoma. Entretanto, surge a questão: os idosos estão recebendo a atenção necessária para a saúde ocular?

O que é optometria?

A optometria é uma ciência da área da saúde, não médica, responsável pelo cuidado primário da saúde visual.

O Optometrista é um profissional de nível superior, responsável pela atenção primária da visão e está habilitado para identificar problemas refrativos, suspeitas de alterações patológicas oculares, sistêmicas e/ou neurológicas, assim como aplicar uma série de terapias, nunca invasivas ou medicamentosas, estas últimas, repisem-se, exclusivas de médicos.

Consulta com o optometrista

Uma consulta com um optometrista envolve diversas avaliações. O primeiro passo é a anamnese, onde o profissional conversa com o paciente sobre suas queixas, histórico de saúde e histórico familiar. É realizada a medida de acuidade visual, que consiste na avaliação da visão de longe e de perto.

O optometrista também realiza a refração computadorizada, a ceratometria, que é avaliação da curvatura da córnea, a retinoscopia (avaliação do poder do olho), oftalmoscopia (avaliação do fundo de olho), a tonometria, para avaliar a pressão intraocular e biomicroscopia, que é a avaliação da parte externa do olho.

Os exames realizados, de caráter exclusivamente observacional e não invasivo, incluem:

Alterações na velhice

As alterações visuais na velhice podem ser causadas por diversos fatores, como o envelhecimento do cristalino, da retina ou das pálpebras.

Leila destaca que os primeiros sinais costumam se manifestar por volta dos 40 anos, quando se inicia a presbiopia, que é a dificuldade de enxergar para perto causada pela perda de flexibilidade do cristalino e seu poder de acomodação, também conhecida como vista cansada.

“A prescrição de um óculos para perto ou um óculos multifocal resolve esse problema. O grau vai aumentando gradativamente”, completa.

Outras alterações no cristalino

Amarelamento ou escurecimento do cristalino;
Cristalino menos transparente, dificultando a passagem de luz para a retina;

Catarata: opacificação do cristalino. Quando há suspeita de catarata o optometrista encaminha o paciente ao oftalmologista para que o diagnóstico seja feito e realização de cirurgia.

Alterações nas pálpebras

Redução da fenda palpebral, o espaço entre a pálpebra superior e a inferior, Quando a ptose interfere na vida normal é necessária cirurgia reparadora.

No exame de fundo de olho (alterações de retina)

Degeneração da mácula, a estrutura da retina responsável pela acuidade visual;

A DMRI é uma doença ocular que afeta a mácula (a área central da retina) e pode causar perda visual severa. Embora pequena, a mácula é a parte da retina que nos permite ver detalhes e cores. Atividades como ler, dirigir, assistir TV e reconhecer rostos requerem uma boa visão central fornecida pela mácula. O impacto da DMRI na qualidade de vida dos pacientes pode ser alto, caso a doença não seja diagnosticada e devidamente tratada. É uma das causas mais comuns de perda irreversível da visão em idosos;

A retinopatia diabética é uma complicação ocular que afeta os vasos sanguíneos da retina. É uma das principais causas de perda de visão em

pessoas com diabetes.

A retinopatia hipertensiva é uma complicação da hipertensão arterial sistêmica (pressão alta). Isso significa que a pressão arterial alta não tratada pode causar danos à retina.

Estas alterações são encaminhadas aos médicos competentes: oftalmologista, endocrinologista e cardiologista.

A alteração na pressão intraocular também é encaminhada ao médico, pois pode desencadear o glaucoma, que é uma doença ocular causada por um aumento da pressão intraocular, que danifica o nervo óptico. A pressão aumenta quando o fluido do olho não é drenado corretamente.

Algumas das principais queixas dos idosos que precisam ser investigadas:

- Visão embaçada;
- Lacrimejamento;
- Sensação de olho seco;
- Coceira;
- Dificuldade para enxergar durante a noite;
- Dificuldade para identificar cores diferentes;
- Manchas escuras na visão;
- Necessidade de mais iluminação para a leitura;
- Problemas com brilho.

É crucial que os idosos façam consultas regulares com profissionais de saúde. A detecção precoce de problemas visuais pode impactar significativamente a qualidade de vida, permitindo intervenções eficazes e prevenindo complicações mais graves.

Diante disso, recomendamos que o paciente busque um optometrista capacitado e devidamente inscrito na Entidade de Classe Regional - CrOO-SC.

Leila Cristina Kohler

I Optometrista formada e pós graduada pela UNC

Pós-graduação em Neurociências - FURB

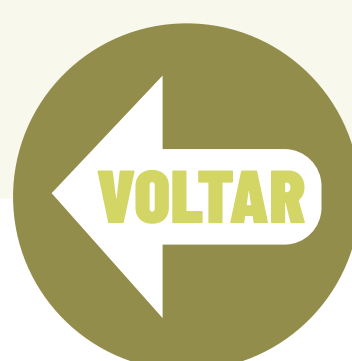
Especialização em Optometria Comportamental - Instituto Thea

CROO-SC 0258

 Rua Augusto Maluche, 36

 (47) 3044-1135

 (47) 99909-4723



GUIA

VIVER+

Produzido por **O Município Comercial**